PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 835/13

Considerando que a Lei Orgânica do Município diz em seu artigo 7º, inciso XXVI, que é competência do Município tombar bens, documentos, obras e locais de valor artístico e histórico, as paisagens naturais, bem como cultivar a tradição de festas populares e as de caráter cívico;

considerando que o desenvolvimento do remo sempre contribuiu para o aprofundamento da estruturação do esporte como um todo de nossa cidade;

considerando que em Itapagipe as Regatas da Ribeira têm enorme popularidade, que desde o início do século passado disputa a preferência dos baianos. Dia de regata é dia de festa, mobiliza milhares de pessoas. As regatas continuam até hoje no mesmo porto do Tainheiros, onde se realizam as competições de equipes, e é considerado um lugar de importância histórica para a Bahia.

Segue trecho do artigo "O Remo em Salvador", escrito pelo pesquisador Coriolano P. da Rocha Junior, que traz a importância do Remo e das Regatas da Ribeira, enquanto construção cultural, para a cidade do Salvador:
Embora Salvador seja uma cidade litorânea, o desenvolvimento do remo na cidade não foi "natural", foi sim uma construção cultural. Em seu início o remo simbolizava novos hábitos e comportamentos, uma maneira diferente de olhar e lidar com o corpo, uma verdadeira forma de ser ou ao menos parecer moderno. Na prática do remo, o homem se expõe ao contato com a natureza, enfrenta desafios e busca a superação de seus limites. Além disso, em seus primeiros momentos, o remo incorporava novos significados de vivência no urbano, de convivência com pessoas, de relação com a velocidade, com tecnologias e, ainda, de aventuras, ações de vigor e de exposição do corpo. Muito por conta desses fatores, o remo era o esporte de maior apelo no início do século, atraindo um público diversificado e de variados estratos da população.

Em Salvador foram quatro os clubes que fizeram acontecer as regatas: Esporte Clube Vitória (1899); Clube de Natação e Regatas São Salvador (1902); Clube de RegatasItapagipe (1902) e Sport Club Santa Cruz (1904), tornando-as uma atividade de importância e valor para a cidade, com suas provas sempre acontecendo na Enseada dos Tainheiros, garantindo a esse espaço um lugar na memória sentimental baiana.

Considerando a importância social deste esporte, sobretudo no sentido de guiar os jovens que residem na península itapagipana.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao prefeito, que promova o tombamento das Regatas da Ribeira como bem imaterial do Município de Salvador.

Sala das Sessões, 03 de dezembro de 2013.
EVERALDO AUGUSTO